

Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

São Paulo, Brasil, 15 de maio de 2025 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalfrio"), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025 ("1T25"). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2024 ("1T24").

DESTAQUES do 1T25

- Sólido crescimento de receita em todas as geografias e linhas de negócios.
- A receita líquida atingiu R\$ 543,6 milhões no 1T25, um aumento de 25,2% em relação aos R\$ 434,3 milhões no 1T24, com contribuições positivas de todas as regiões, com destaque para os crescimentos de 50,3% na EMEA e 11,2% nas Américas.
- O EBITDA totalizou R\$ 52,6 milhões, com margem de 9,7%, representando um aumento de 18,8% em relação aos R\$ 44,3 milhões (margem de 10,2%) no 1T24. A América do Sul teve um papel fundamental, entregando um EBITDA de R\$ 41,2 milhões e uma margem recorde de 19,0%, a mais alta da história da companhia.
- A divisão de serviços manteve seu sólido desempenho, com receita líquida de R\$ 101,4 milhões no 1T25, um crescimento de 15,4% em relação ao 1T24. A região EMEA se destacou com um aumento de 42,8% na receita líquida de serviços, alcançando R\$ 26,4 milhões.
- O prejuízo líquido no 1T25 foi de R\$ 9,2 milhões, devido principalmente a impactos negativos de câmbio e despesas financeiras. No 1T24, a companhia havia registrado lucro líquido de R\$ 1,1 milhão.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

A companhia registrou resultados sólidos no primeiro trimestre de 2025, com forte crescimento de receita em todas as geografias e linhas de negócios.

Na América do Sul, o crescimento foi impulsionado principalmente pela recuperação robusta dos volumes de KA, não apenas no Brasil, mas também nos países vizinhos. Apesar de as altas taxas de juros continuarem a restringir a demanda nos mercados gerais (NKA), ao encarecer o financiamento para os clientes, o desempenho do segmento KA mais do que compensou essa desaceleração.

Na América do Norte, a receita de vendas cresceu 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da turbulência e das incertezas provocadas pela introdução do novo regime tarifário nos Estados Unidos. O mercado doméstico do México teve uma contribuição particularmente expressiva para esse resultado.

A região EMEA apresentou um crescimento robusto de 50% na receita, apoiada pelo fornecimento da fábrica na Turquia. Esse aumento foi totalmente impulsionado por efeitos cambiais favoráveis e pela melhora no mix de vendas, já que o volume de unidades comercializadas recuou 2%. A demanda permaneceu forte no Norte da África, Oriente Médio e nos países da CEI, enquanto as condições na Turquia seguiram mais fracas.

A divisão de Serviços manteve seu sólido desempenho, com receita líquida de R\$ 101,4 milhões no 1T25, um aumento de 15,4% em relação ao 1T24. A região EMEA se destacou, com alta de 42,8% na receita de serviços, alcançando R\$ 26,4 milhões. Esses resultados reforçam o sucesso da estratégia da companhia — inicialmente lançada no Brasil — que agora está gerando retornos significativos também nos mercados internacionais.

No consolidado, a receita líquida totalizou R\$ 543,6 milhões no 1T25, um aumento de 25,2% em relação aos R\$ 434,3 milhões registrados no 1T24. O crescimento foi amplo, com todas as regiões contribuindo, lideradas pelos desempenhos expressivos da EMEA (+50,3%) e das Américas (+11,2%).

O EBITDA do trimestre atingiu R\$ 52,6 milhões, uma alta de 18,8% na comparação anual, com margem de 9,7% (ante 10,2% no 1T24). A América do Sul foi o principal motor desse resultado, contribuindo com um EBITDA de R\$ 41,2 milhões e registrando uma margem recorde de 19,0% — a mais alta já reportada pela companhia.

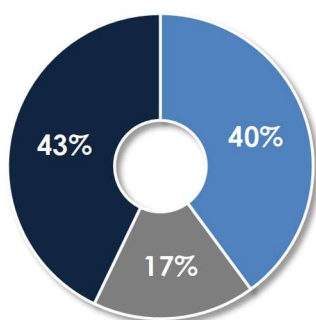
A companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões no 1T25, impactada principalmente por efeitos de câmbio e despesas financeiras. No 1T24, a companhia havia reportado lucro líquido de R\$ 1,1 milhão. Excluindo esses impactos, o desempenho operacional subjacente da companhia permaneceu sólido, refletindo seu foco contínuo em crescimento lucrativo e diversificação geográfica.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var
Receita Líquida	543,6	434,3	25,2
Lucro Bruto	91,7	81,7	12,3
Lucro Operacional	33,1	28,4	16,5
EBITDA	52,6	44,3	18,8
Margem EBITDA	9,7%	10,2%	
Resultado Líquido	-9,2	1,1	-956,1

Receita Líquida

No 1T25 a receita líquida consolidada cresceu 25,2% para R\$ 543,6 milhões, comparada a R\$ 434,3 milhões do mesmo período de 2024 com contribuição de todas as geografias. Este crescimento deve-se, sobretudo, ao avanço do ticket médio do nosso portfólio no mercado doméstico turco, acrescido do efeito cambial favorável, ainda que persista o desafiador cenário macroeconômico na região. Adicionalmente, cabe destaque à contribuição para tal aumento à retomada dos volumes de key accounts (+170% trimestre contra trimestre) na região da América do Sul. Na América Central e do Norte observamos um aumento de 7,7% em relação ao 1T24 também como consequência de volume incremental em key accounts.

Receita Líquida 2025



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var
América do Sul	217,0	192,4	12,8
América Central e do Norte	93,6	86,9	7,7
EMEA	233,1	155,1	50,3
TOTAL	543,6	434,3	25,2

América do Sul

As vendas no 1T25 atingiram R\$ 217,0 milhões comparado a R\$ 192,4 milhões no 1T24, um crescimento de 12,8% entre períodos com notável retomada pelos clientes key-accounts (crescimento de 170% entre trimestres) e leve recuo na demanda em clientes não key accounts.

Os serviços preservam o padrão consistente de crescimento com 8,6% em receita líquida acima do 1T24 através da conquista de novos clientes e ampliação dos serviços/áreas atendidas demonstrando a força desta linha de negócios da nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

América Central e do Norte

No 1T25 a região registrou um crescimento de 7,7% nas receitas em relação ao 1T24, devido principalmente à retomada de investimentos em capex por três key accounts estratégicos na região. Os serviços

apresentaram um ligeiro crescimento de 3,7%, entretanto ainda representando menos de 7% da receita líquida da região.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 1T25 as vendas em EMEA cresceram 50,3% em comparação com o 1T24 e atingiram R\$ 233,1 milhões impulsionadas pelo avanço do ticket médio do nosso portfólio no mercado doméstico turco, acrescido da desvalorização do real ante ao euro (onde a maior parte da receita da região é denominada) entre períodos. O cenário geopolítico permanece desafiador para nossas fábricas nessa região, o que implica em pressão inflacionária sobre os custos de conversão ainda que a inflação na Turquia esteja em trajetória descendente.

Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

O lucro bruto no primeiro trimestre de 2025 foi de R\$ 91,7 milhões (16,9% de margem bruta) contra R\$ 81,7 milhões (18,8% de margem bruta) no mesmo período de 2024, fruto da expansão da base de receita líquida alcançada, entretanto com recuo na margem ditado pela pressão inflacionária sobre os custos em EMEA. Todas as geografias apresentaram crescimento no lucro bruto em relação ao 1T24: 12,7% na América do Sul com destaque para o segmento de serviços crescendo 19,9% na região, 13,0% nas Américas Central e do Norte com otimização dos custos fabris e 11,4% em EMEA.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 8,4% para R\$ 70,4 milhões no 1T25 (R\$ 65,0 milhões no 1T24), já como percentual da receita o SG&A recuou 2,0 p.p. na comparação entre períodos para o patamar de 13,0%.

Na operação EMEA, pelas razões macroeconômicas citadas com efeito inflacionário relevante sobre custos relacionados a mão de obra e serviços contratados, observa-se um aumento de 8,8% nas despesas operacionais entre períodos, porém com recuo de 5,4 p.p. como participação na receita líquida da região. Já na América do Sul as despesas cresceram de R\$ 27,7 milhões no 1T24 para R\$ 29,3 milhões no 1T25 (ainda que retroagindo de 14,4% em participação na receita líquida para 13,5%), principalmente por despesas relacionadas a sistemas do segmento de serviços. Por fim, na América Central e do Norte, observou-se um avanço de 17,2% em termos absolutos (incremento de 0,6 p.p. em participação na receita líquida) devido a maiores despesas comerciais e com garantias.

EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA no primeiro trimestre de 2025 teve alta de 18,8% para R\$ 52,6 milhões amparado no sólido resultado operacional na América do Sul. A margem EBITDA ficou em 9,7% no 1T25 contra 10,2% no mesmo trimestre do ano anterior.

Na América do Sul, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 41,2 milhões, com margem EBITDA crescendo 1,5 pontos percentuais até o patamar recorde na história da Companhia de 19,0% (17,5% no 1T24) com destaque à sólida performance operacional tanto em produtos quanto em serviços.

Nossas operações da América Central e do Norte sustentaram o patamar entre trimestres de R\$ 6,4 milhões de EBITDA com discreto ganho de rentabilidade bruta (6,9% de margem EBITDA no 1T25 contra 6,6% no 1T24).

Em EMEA o EBITDA foi de R\$ 5,0 milhões (2,1% de margem) vs R\$ 4,8 milhões (3,1% de margem) no ano anterior em virtude da já mencionada pressão inflacionária sobre custos de conversão e despesas operacionais.

EBITDA (R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	1T25 vs 1T24
Lucro Operacional	28,4	37,0	47,9	42,8	33,1	16,5%
Depreciação e amortização	15,9	17,0	18,3	18,7	19,5	22,9%
EBITDA	44,3	54,0	66,1	61,5	52,6	18,8%
EBITDA Últ. 12 meses	214,7	207,1	221,1	225,9	234,2	9,1%

Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido do 1T25 variou adversamente em virtude de flutuação não realizada no valor de títulos, ainda que parcialmente compensado pelas receitas financeiras auferidas no comparativo com o 1T24.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. 25/24
Resultado com aplicações financeiras	1,2	1,4	-9,0%
Outras receitas financeiras	5,1	1,6	210,4%
Juros e outras receitas	6,3	3,0	111,0%
Juros com empréstimos e financiamentos	-27,3	-22,4	22,0%
Outras despesas financeiras	-3,7	-8,5	-56,9%
Juros e outras despesas	-30,9	-30,8	0,3%
Resultado com operações de Hedge	-0,5	0,0	0,0%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	-17,2	5,8	-395,5%
Variação cambial líquida	5,0	5,1	-1,8%
Resultado financeiro líquido	-37,2	-16,9	120,3%

Lucro/Prejuízo Líquido

O prejuízo líquido no 1T25 foi de R\$ 9,2 milhões comparável a um lucro líquido de R\$ 1,1 milhão no mesmo período de 2024.

Capital de Giro

No 1T25 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 589,9 milhões, um acréscimo de R\$ 71,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à ampliação da carteira de recebíveis, bem como no prazo de pagamento junto a fornecedores.

Capital de Giro (R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. 1T25/1T24
A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):	1106,2	1250,0	1100,0	1136,3	1210,6	104,4
Contas a receber de clientes	502,4	652,9	521,2	596,3	602,9	100,5
Estoque	442,1	422,1	417,5	371,3	431,5	-10,6
Outros	161,7	175,0	161,2	168,7	176,3	14,6
B) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	588,0	625,1	581,3	618,2	620,7	32,8
Contas a pagar a fornecedores	411,3	462,1	429,1	457,0	478,1	66,9
Outros	176,7	163,0	152,2	161,2	142,6	-34,1
Capital de Giro (A-B)	518,2	624,9	518,7	518,2	589,9	71,6
Dias de recebíveis	79	79	74	74	86	7
Dias de estoque	98	74	87	64	86	-12
Dias de fornecedores	91	81	90	79	95	5
Ciclo de Caixa	86	72	71	59	77	-9

Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

Ativos fixos

Ativo Imobilizado

No 1T25 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 388,4 milhões (contra R\$ 331,2 milhões no 1T24), com o aumento explicado pela desvalorização do real brasileiro ante ao euro, tal como pelos investimentos realizados em nossas plantas no Brasil, México e Turquia.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R\$ 160,2 milhões no 1T25 (vs R\$ 144,9 milhões no 1T24) têm crescimento explicado também por efeito cambial somado aos investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

Ativo Fixo (R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. 1T25/ 1T24
Imobilizado	331,2	358,0	360,8	376,5	388,4	+57,2
Intangível	144,9	152,2	150,4	161,9	160,2	+15,3
Total	476,1	510,3	511,2	538,4	548,7	+72,5

Capitalização e Liquidez

No 1T25, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 112,5 milhões e a Dívida Bruta de R\$ 819,7 milhões. Há um incremento de R\$ 139,7 milhões na Dívida Líquida em relação ao 1T24 em consequência de captações de longo prazo realizadas na Turquia e em menor porção no Brasil.

Indicadores de Liquidez (R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. 1T25/ 1T24
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	166,6	132,1	150,6	242,3	112,5	-54,0
Dívida de curto prazo (CP)	553,7	658,6	499,8	513,5	450,1	-103,6
Dívida de longo prazo (LP)	180,3	177,0	253,7	342,4	369,6	189,2
Dívida em USD	88,8	94,7	87,7	92,2	97,3	8,5
Dívida em BRL	163,3	188,5	174,1	195,0	198,2	34,9
Dívida em EUR	317,8	376,9	371,3	481,0	461,3	143,5
Dívida em TRY	142,3	142,9	91,0	61,6	34,4	-107,9
Dívida em MXN	8,6	8,7	7,1	8,4	5,8	-2,8
Dívida em outras moedas	13,1	23,9	22,2	17,6	22,6	9,5
Dívida Bruta	734,0	835,5	753,5	855,9	819,7	85,7
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-567,4	-703,5	-602,9	-613,5	-707,2	-139,7
Patrimônio Líquido	423,3	438,3	430,4	434,4	409,8	-13,5
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,3x	0,2x	0,3x	0,5x	0,2x	
Dívida de CP / (CP + LP)	75,4%	78,8%	66,3%	60,0%	54,9%	
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1,3x	-1,6x	-1,4x	-1,4x	-1,7x	
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	57,3%	61,6%	58,3%	58,5%	63,3%	
Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses	-2,64x	-3,40x	-2,73x	-2,72x	-3,02x	n/a

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 1T25 foi de R\$ 409,8 milhões contra R\$ 423,3 milhões no 1T24.

WEBCAST DE RESULTADOS – 1T25 – Metalfrío

22 de maio de 2025

Português

[Webcast](#)

ri.metalfrío.com.br

Inglês

[Webcast](#)

ri.metalfrío.com.br

Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Tel.: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

ri@metalfrío.com.br

www.metalfrío.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no 1º trimestre de 2025 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

Divisão por Segmentos

1T25	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	543,6	434,3	25,2%	100,0%	100,0%	91,7	81,7	12,3%	16,9%	18,8%	-1,9%
+ Produtos	442,2	346,5	27,6%	81,4%	79,8%	61,9	57,1	8,4%	14,0%	16,5%	-2,5%
+ Serviços	101,4	87,8	15,4%	18,6%	20,2%	29,8	24,6	21,2%	29,4%	28,0%	1,4%
América do Sul	217,0	192,4	12,8%	39,9%	44,3%	48,4	42,9	12,7%	22,3%	22,3%	0,0%
+ Produtos	148,2	129,0	14,9%	68,3%	67,1%	28,2	26,1	8,1%	19,1%	20,2%	-1,2%
+ Serviços	68,8	63,4	8,6%	31,7%	32,9%	20,1	16,8	19,9%	29,2%	26,5%	2,8%
América Central e do Norte	93,6	86,9	7,7%	17,2%	20,0%	11,1	9,8	13,0%	11,9%	11,3%	0,6%
+ Produtos	87,3	80,9	8,0%	93,4%	93,1%	8,9	7,6	18,2%	10,2%	9,3%	0,9%
+ Serviços	6,2	6,0	3,7%	6,6%	6,9%	2,2	2,3	-4,3%	35,0%	37,9%	-2,9%
EMEA	233,1	155,1	50,3%	42,9%	35,7%	32,2	28,9	11,4%	13,8%	18,7%	-4,8%
+ Produtos	206,7	136,6	51,3%	88,7%	88,1%	24,7	23,4	5,7%	12,0%	17,1%	-5,2%
+ Serviços	26,4	18,5	42,8%	11,3%	11,9%	7,5	5,5	35,6%	28,4%	29,9%	-1,5%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado – 1º Trimestre

(Em milhões de reais)	1T25	% Rec	1T24	% Rec	Var. 1T25 vs. 1T24 (%)
RECEITA LÍQUIDA	543,6	100,0%	434,3	100,0%	25,2%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(451,9)	-83,1%	(352,6)	-81,2%	28,1%
LUCRO BRUTO	91,7	16,9%	81,7	18,8%	12,3%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(35,8)	-6,6%	(37,1)	-8,5%	-3,4%
Despesas administrativas e gerais	(34,6)	-6,4%	(27,9)	-6,4%	24,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	11,8	2,2%	11,7	2,7%	0,7%
LUCRO OPERACIONAL	33,1	6,1%	28,4	6,5%	16,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(51,1)	-9,4%	(34,1)	-7,8%	50,0%
Receitas financeiras	9,4	1,7%	12,1	2,8%	-22,5%
Variação cambial, líquida	4,5	0,8%	5,1	1,2%	-11,5%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4,1)	-0,8%	11,5	2,7%	-135,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(1,3)	-0,2%	(1,7)	-0,4%	-26,8%
Diferido	(3,8)	-0,7%	(8,7)	-2,0%	-56,4%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(9,2)	-1,7%	1,1	0,2%	-956,1%

Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	1T25	1T24	PASSIVO, PARTIC. DE AÇION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T25	1T24
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	70,4	99,9	Contas a pagar a fornecedores	478,1	411,3
Títulos e valores Mobiliários	37,7	61,9	Risco sacado - Fornecedores	-	-
Contas a receber de clientes	602,9	502,4	Empréstimos e financiamentos	450,1	553,7
Partes relacionadas	20,6	9,1	Impostos a pagar	17,3	34,3
Estoques	431,5	442,1	Salários e encargos sociais a recolher	37,2	37,2
Impostos a recuperar	108,3	102,3	Provisões diversas	61,4	74,2
Imposto de renda e contr. social a recup.	8,9	10,7	Passivo de arrendamento	16,0	13,0
Contas a receber com derivativos	-	-	Contas a pagar com derivativos	-	-
Outras contas a receber	38,4	39,7	Outras contas a pagar	10,7	18,0
Total do ativo circulante	1.318,6	1.268,0	Total do passivo circulante	1.070,8	1.141,6
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	369,6	180,3
Títulos e valores mobiliários	4,5	4,7	Obrigações tributárias	9,0	5,5
Empréstimos para partes relacionadas	-	-	Provisão para riscos	12,9	14,2
Impostos diferidos	56,4	67,5	Passivo de arrendamento	34,9	28,1
Impostos a recuperar	0,6	0,9	Outras contas a pagar	21,7	24,1
Outras contas a receber	-	-	Total passivo não circulante	448,1	252,3
Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	388,4	331,2	Capital social	487,0	487,0
Intangível	160,2	144,9	Reserva de capital	45,6	45,6
Total ativo não circulante	610,2	549,2	Reserva de lucros	-	0,0
			Ajuste Acum. De Conv. De Inv. LÍq.	(115,6)	(126,5)
			Ágio em transações de capital	(69,3)	(69,3)
			Lucros acumulados (prejuízos)	(19,9)	2,6
				328,0	339,5
			Participação de acionistas não control.	81,8	83,8
TOTAL	1.928,8	1.817,2	Total do Patrimônio Líquido	409,8	423,3
			TOTAL	1.928,8	1.817,2

Resultados do primeiro trimestre de 2025

15 de maio de 2025

Fluxo de Caixa Consolidado – 1º Trimestre de 2025

(Em milhões de reais)	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	(9,2)	1,1
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	19,6	15,9
Provisão para riscos	2,1	0,9
Provisões diversas	3,6	9,4
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	0,5	2,0
Provisão de passivos atuariais	2,4	6,2
Plano de opção de ações outorgadas	-	0,3
Variações cambiais	(8,3)	(3,4)
Juros de empréstimos	15,9	7,5
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,1	0,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,1	8,7
	29,7	49,2
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(20,5)	102,2
Estoque	(72,6)	(113,1)
Impostos a recuperar	(14,5)	(9,6)
Contas a receber de partes relacionadas	6,0	2,2
Outras contas a receber	(4,9)	(4,1)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	0,2	0,2
	(106,3)	(22,2)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	35,0	16,3
Obrigações tributárias	(2,9)	4,2
Salários e encargos sociais a recolher	(5,6)	1,3
Fornecedores - partes relacionadas	1,5	(0,3)
Outras contas a pagar	(4,5)	1,9
Pagamentos de contingências	(1,3)	(1,8)
Pagamentos de provisões diversas	(7,6)	(2,8)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,1)	(0,3)
Outras contas a pagar	(1,7)	(1,5)
	12,8	17,1
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(0,3)	(0,8)
	(0,3)	(0,8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(64,1)	43,3
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(19,2)	(23,6)
Adições do ativo intangível	(2,4)	(0,8)
Títulos e valores mobiliários	31,2	(6,2)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	9,6	(30,6)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	224,8	226,2
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(237,4)	(249,9)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11,9)	(10,7)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(4,6)	(1,9)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	(1,3)	(1,1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(30,5)	(37,4)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(85,0)	(24,7)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	70,4	99,9
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(10,8)	3,2
Saldo inicial	166,1	121,4
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(85,0)	(24,7)